

RELATÓRIO DA GESTÃO E CONTAS

Exercício de 2010

ÍNDICE

- 1. Introdução**
- 2. Sequência das decisões das AG de 18 de Fevereiro e 15 de Setembro 2010**
- 3. Situação e evolução dos projectos em curso no CENTROP**
- 4. Outras actividades do CENTROP**
- 5. Apresentação das Contas do exercício de 2010**

1. Introdução

Nos termos e para efeitos do disposto nos artigos 6º alínea e), 10º nº2 alínea d) e 14º nº 2 alínea b) dos Estatutos do CENTROP, vem a Direcção apresentar o Relatório da Gestão e as Contas do exercício de 2010.

Impõe-se desde já uma primeira palavra para justificar o facto deste Relatório só agora ser presente ao Conselho Fiscal e aos Associados, contrariamente ao que está determinado no artigo 14º dos Estatutos. Dificuldades várias de organização e disponibilidade de tempo dos membros da Direcção associadas ao facto do CENTROP ter perdido a colaboração em regime de permanência da estagiária do programa *InovMundus*, sem que tenha até ao momento sido possível a sua substituição, constituem a principal razão deste atraso. O conteúdo do Relatório estava estruturado no final do mês de Março, o fecho das Contas só foi possível ser finalizado ao longo do mês de Abril, concluindo-se nesta data o documento cujo desenvolvimento se segue.

Importa, para esclarecimento dos Associados e do próprio Conselho Fiscal, referir uma segunda palavra sobre o modelo adoptado pela Direcção para este Relatório, aproximando-o mais do formato clássico, normalmente adoptado para este tipo de documentos. Assim, foi decidido separar o relato das actividades e de outras questões de interesse para a vida do CENTROP, matéria à qual se referem os pontos 2, 3 e 4 enumerados no índice, do texto referente à apresentação das contas com o respectivo Balanço e Demonstração de Resultados, elaborados estes de acordo com as normas do SNC, novo sistema contabilístico adoptado em Portugal. Sobre esta matéria versa o ponto 5 referido no índice do Relatório.

Prestados estes dois esclarecimentos e para terminar esta introdução deve recordar-se que a Direcção do CENTROP, eleita na Assembleia Geral de 18 de Fevereiro de 2010, ficou assim constituída:

Prof. Carlos Cabral – Presidente

Prof. Raul Jorge – Vice-Presidente

Eng.ª Maria Otilia Carvalho da Mata, Eng.º. António Eduardo Leitão, Eng.º. Fernando Gomes da Silva – Vogais

Em anexo a este relatório junta-se o “Plano de Actividades para 2010/2011” igualmente aprovado na referida Assembleia Geral.

2. Sequência das decisões das AG de 18 de Fevereiro e 15 de Setembro 2010

Na sessão da Assembleia Geral de 18 de Fevereiro de 2010 foi ratificada por unanimidade a lista de novos membros associados do CENTROP.

Ainda nesta sessão da AG foi decidido que a Direcção eleita nesta AG procedesse às necessárias alterações estatutárias, já amplamente discutidas pelos Associados, com vista à sua aprovação em futura AG.

Na sessão da Assembleia Geral de 15 de Setembro de 2010 foram aprovadas as alterações aos estatutos do CENTROP, propostas pela Direcção em exercício, as quais aguardam a aprovação da respectiva acta em próxima AG, para serem registadas notarialmente.

Na sequência também da aprovação das alterações estatutárias, foi solicitada ao Presidente do Instituto Superior de Agronomia, por ofício subscrito pela Direcção em 20 de Abril de 2011, a qualificação do CENTROP como Unidade de Apoio Tecnológico do ISA, tendo ficado acordado dar seguimento ao processo submetendo esta solicitação à apreciação do Conselho de Escola.

Não foram ainda criadas as condições propícias para o pleno funcionamento da Comissão de Aconselhamento Científico do CENTROP, questão que deverá merecer desta Direcção a atenção necessária para que tal possa efectivar-se até ao final do mandato, dando assim pleno cumprimento à vontade expressa na AG de 18 de Fevereiro.

3. Evolução dos Projectos em Curso

Curso de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais - Cabo Verde.

Organizado pelo CENTROP/ISA/UTL teve início em 4 de Janeiro de 2010 o Curso de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais, da Universidade de Cabo Verde (UniCV). A abertura solene do Mestrado, que contou com a presença das autoridades académicas da Universidade de Cabo Verde (UniCV), do Reitor da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), Prof. Ramôa Ribeiro, e do Presidente do ISA, Prof. Carlos Noéme, teve lugar nas instalações daquela Universidade no dia 29 de Janeiro. Nesta cerimónia o CENTROP fez-se representar pelo Prof. Fernando Oliveira Baptista.

A parte escolar do Mestrado decorreu entre Janeiro e Novembro de 2010, tendo sido leccionadas todas as 19 disciplinas que integram o actual plano de estudos. Para o efeito deslocaram-se à UniCV 22 docentes, dos quais 17 do ISA/UTL, 4 da Universidade de Évora e 1 da Universidade do Algarve. Actualmente estão já em curso os trabalhos de preparação das dissertações que deverão desenvolver-se até ao final de 2011.

Projecto “Angola. Atlas do Café 2002-2010”

No âmbito do Acordo de Cooperação Técnico-científica celebrado entre o CENTROP e o Instituto Nacional do Café de Angola durante o ano de 2010 foi efectuado o trabalho de inquérito em cada uma das províncias consideradas como regiões produtoras de café: Cabina, Bengo, Kwanza-Norte, Uíge, Kwanza-Sul, Bié, Huambo, Benguela e Huíla. Iniciou-se também o tratamento de informação recolhida e efectuou-se a recolha de bibliografia e de informação estatística.

Projecto de Requalificação da Baía de Luanda

No âmbito do contrato de prestação de serviços celebrado entre o CENTROP e a empresa “Baía de Luanda – Promoção, Montagem e Gestão de Negócios, S.A”, foi elaborado o Relatório Preliminar “A água de rega e a adequação das espécies vegetais a instalar nas áreas verdes previstas no Projecto de Requalificação da Baía de Luanda”.

Projecto de Apoio ao Programa de Desenvolvimento Agrícola e Rural de Angola (PAPDAR)

O PAPDAR prosseguiu em 2010 as suas actividades com destaque para:

- (i) a realização de um inquérito mais aprofundado à amostra das famílias assim como a uma zona definida pela equipa angolana como “marginal”;
- (ii) o acompanhamento e monitorização do Programa de Extensão e Desenvolvimento Rural de Angola, com recolha de informação ao nível das 18 províncias e das suas Estações de Desenvolvimento Agrário (EDA);
- (iii) o acompanhamento de experiências de transformação tecnológica de práticas agrícolas e de organização económica e social que se revelaram de grande importância no processo de desenvolvimento das comunidades camponesas: a difusão da tracção animal e/ou mecânica; a introdução de moinhos de mandioca; o associativismo; a comercialização e acesso ao crédito; neste âmbito foi ainda decidido proceder à identificação de temas a desenvolver ao nível dos sistemas de produção tendo em vista a melhoria das condições de vida e de produção das famílias camponesas;
- (v) a realização de acções de formação em “Análise e Elaboração de Projectos” e de “Elaboração e avaliação de planos de desenvolvimento local”.

Programa de Apoio à Formação Avançada de Quadros do MINADERP de Angola

Prosseguiram as actividades deste Programa ao longo de 2010, sendo de destacar o pleno êxito da grande maioria dos doutorandos na realização das Unidades Curriculares que lhes foram atribuídas, tendo já 7 destes obtido aprovação na prova de Seminário. Os trabalhos experimentais em curso em Angola decorrem a bom ritmo, com resultados que se começam a avolumar, perspectivando a conclusão da maioria dos doutoramentos dentro dos prazos programados.

4. Outras actividades do Centro

Participação em eventos

1. Participação, com um stand, na 3ª edição dos “Dias do Desenvolvimento”, que decorreu no Pavilhão do Rio/Centro de Congressos de Lisboa entre nos dias 21 e 22 de Abril de 2010, subordinada ao tema “Cidadania e Desenvolvimento”, com três subtemas associados: *Comunicação e Desenvolvimento; Conhecimento, Capacitação, Transferência de Tecnologia e Desenvolvimento; Democracia, Estado de Direito, Segurança e Desenvolvimento.*
2. Presença na apresentação pública do Relatório de Desenvolvimento Humano 2010, subordinado ao tema “A Verdadeira Riqueza das Nações: Vias para o Desenvolvimento Humano”. Esta apresentação que teve lugar em Novembro de 2010 na Fundação Cidade de Lisboa decorreu em simultâneo com o seu lançamento mundial, em Nova Iorque. Esta edição marca o vigésimo aniversário do relatório que constitui uma referência mundial no que respeita ao desenvolvimento humano dos países.
3. Presença na apresentação pública do estudo “A Estratégia Conjunta África-EU. Análise e desafios da Implementação após a Cimeira EU-África” que teve lugar no ISCTE em Dezembro de 2010. Este estudo, da autoria de Patrícia Magalhães Pereira, foi promovido e realizado para a Plataforma Portuguesa das ONGD e contou com o apoio do IPAD.

4. Participação de uma bolsa de Projecto de Apoio ao Programa de Desenvolvimento Agrícola e Rural de Angola (PAPDAR), em representação do CENTROP, na Acção de Formação sobre Cooperação Técnica no quadro da *Backbone Strategy* da Comissão Europeia que ocorreu no dia 07 de Dezembro de 2010 em Lisboa.
5. Participação de uma bolsa de Projecto de Apoio ao Programa de Desenvolvimento Agrícola e Rural de Angola (PAPDAR), em representação do CENTROP, na sessão de esclarecimento “Apresentação do Mecanismo de Apoio à Elaboração de Projectos de Cooperação para o Desenvolvimento que teve lugar no dia 13 de Janeiro em Lisboa.
6. O CENTROP far-se-á representar no 1st *EUROPEAN MULTI-STAKEHOLDERS CONSULTATION (MSC), ON AGRICULTURAL RESEARCH FOR DEVELOPMENT*, uma actividade do projecto Paepard (Platform for African-European Partnership in Agricultural Research for Development) a realizar em Março de 2011.
7. O Centro manteve o seu apoio à organização da 10th International Working Conference on Stored Production Protection, cuja realização ocorreu de 27 de Junho a 2 de Julho de 2010.

Estabelecimento de parcerias ou colaborações com entidades externas

1. Celebrado em Março de 2010 um Acordo de Cooperação Técnico-científica entre o CENTROP e o Instituto Nacional do Café de Angola (INCA), visando a promoção de iniciativas que promovam a cooperação técnica, científica e de formação de quadros entre o INCA e o CENTROP.
2. Celebrado em Junho de 2010 um Contrato de prestação de serviços entre o CENTROP e a empresa “Baía de Luanda – Promoção, Montagem e Gestão de Negócios, S.A”, visando o apoio técnico-científico no âmbito do Projecto de Requalificação da Baía de Luanda.
3. Recepção no Instituto Superior de Agronomia em Dezembro de 2010 de uma delegação da Universidade José Eduardo dos Santos, do Huambo. No decorrer desta visita foi elaborada uma proposta de Mestrado em agronomia e Recursos Naturais a desenvolver naquela Universidade com o apoio do ISA/CENTROP.

Página do CENTROP na Internet

Devido à impossibilidade de renovação de um estagiário ao abrigo do programa *InovMundus*, o CENTROP deixou de ter uma pessoa em permanência para assegurar as tarefas diárias do Centro, entre as quais se contava a manutenção e actualização da respectiva página na Net. Para preencher esta tarefa foi tentada a colaboração da Eng.^a Paula Almeida, situação que veio a revelar-se inviável, pelo que a Direcção optou pelo apoio de uma jovem estagiária com o apoio directo de um membro da Direcção.

5. Apresentação das Contas do Exercício de 2010

Situação económica e financeira

O CENTROP terminou o exercício de 2010 com um Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos de € 4 331,20, o que significa um aumento de 3,8 % face ao resultado homólogo do exercício anterior. O Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) fixou-se em € 3 070,86, o que compara com um valor homólogo em 2009 de € 2 293,55, ou seja com um aumento de 25 %.

O Resultado Antes de Impostos foi em 2010 negativo no valor de € -601,54 o qual compara com um valor positivo em 2009 de € 1 725,89. Para este resultado negativo contribuiu essencialmente o Projecto Congresso (*10th International Working Conference on Stored Production Protection*) desenvolvido no Centro ao abrigo de um protocolo celebrado em Dezembro de 2009 entre o Centro e a Comissão Organizadora do Congresso, projecto este que se saldou, no seu final, por um resultado negativo de € 3 747,94.

O Resultado Líquido do exercício de 2010 ascendeu ao valor negativo de € -1 185,27, o qual compara com o resultado positivo de 2009 no valor de € 1 123,47. Este valor negativo tem exactamente a mesma explicação já referida para o Resultado Antes de Impostos, devendo notar-se que, não fora o resultado negativo registado pelo citado projecto, o Resultado Líquido de 2010 seria positivo no valor de € 2 562,67, ou seja 128 % superior ao registado em 2009.

Assim verifica-se que o CENTROP em 2010, pelos motivos já explicados, voltou a registar um resultado líquido negativo na sua actividade, situação que conduzirá o Centro a registar, no fecho do exercício de 2010, um Capital Próprio negativo no valor de € -1 006,39. Esta situação deverá ser invertida nos próximos exercícios sob pena de condenar, irremediavelmente, a sobrevivência do CENTROP.

Detalhando um pouco mais a análise da Demonstração dos Resultados verifica-se que o total das receitas do Centro (€ 575 937,63) é constituído por Vendas e Prestações de Serviços e por Subsídios à Exploração, representando estes 64,3 % do total de receitas recebidas, situação que demonstra bem, tendo em conta a aleatoriedade deste tipo de receitas, a fragilidade das fontes de receita da actividade do Centro. De notar no entanto que as Vendas e Serviços Prestados representaram em 2010 um valor 7,4 vezes maior que o valor homólogo de 2009 (€ 205 515,50 para € 27 715,78). Do lado dos gastos 571 607,33), 75,45 % correspondem a FSE e apenas 18,1 % a Pessoal, facto que pode conduzir à procura de uma gestão mais parcimoniosa neste tipo de gastos com vista a melhor equilibrar o resultado líquido dos próximos exercícios.

Chama-se a atenção, face ao resultado líquido negativo registado no exercício, para o facto dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização serem de valor ligeiramente superior àquele resultado, facto que alivia a tesouraria do Centro.

Uma nota apenas para justificar a verba de € 583,73 referente a Impostos sobre o rendimento do período, uma vez que sendo este negativo poderia parecer à primeira vista estranho que fosse passível de imposto. Trata-se efectivamente de verba resultante de *imposto autónomo* que incide sobre determinadas rubricas de gastos, independentemente de existir ou não resultado positivo antes de impostos.

Analisando agora o Balanço Contabilístico devem salientar-se, do lado do Activo a verba de Caixa e Depósitos Bancários no valor de € 243 055,67 correspondente a montantes que serão utilizados nos projectos que se mantêm em curso, estando assim assegurada a continuidade da actividade do

Centro, e do lado do Passivo a verba de Diferimentos correspondente a subsídios já recebidos e que serão contabilizados nos próximos anos igualmente em projectos em curso. Qualquer destes dois valores é inferior aos homólogos registados em 2009, facto que, tendo em conta as características intrínsecas de qualquer destas rubricas, não apresenta especial significado.

Para terminar esta análise da situação económica e financeira do CENTROP deve referir-se que, à excepção do projecto já referido, todos os restantes projectos em curso apresentaram resultados anuais positivos e que os Gastos Gerais de Funcionamento se cifraram em € 216,19, para os quais contribuiu a receita das quotas dos associados no valor cobrado de € 365,00.

Demonstrações Financeiras

Em anexo apresentam-se as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2010, respectivamente, Balanço Contabilístico a 31 de Dezembro de 2010, Balancete Geral (Período [Regularizações-Regularizações] e Acumulado) – 2010, Demonstração de Resultados por natureza (modelo para ME) para os anos de 2009 e 2010 e Mapa Auxiliar de Situação dos Projectos 2007-2010.

Lisboa, 14 de Julho de 2011

Pel' A Direcção do CENTROP

